

VILA DO SOSSEGO

Canindá©

Oh eu não sei se eram os antigos que diziam
Em seus papiros papillon já me dizia
Que nas torturas toda carne se trai
E normalmente, comumente, fatalmente, felizmente

Dispicentemente o nervo se contrai
Oh oh oh oh com precisão
Nos aviões que vomitavam para-ra-quedas
Nas casamatas, casas vivas, caso morras

E nos delírios, meus grilos temer
O casamento, rompimento, sacramento, documento
Como um passatempo quero mais te ver
Oh oh oh oh com aflição

Meu treponema não é pálido, nem viscoso
Os meus gametas se agrupam no meu som
E as querubinas meninas rever

Um compromisso submisso, rebulição no cortiço
Chame o padre ciço para me benzer
Oh oh oh oh com devoção

Lyrics powered by lyrics.tancode.com
written by NETO, JOSE RAMALHO
Lyrics © Warner/Chappell Music, Inc.

Lyrics provided by
<https://damnyrics.com/>